



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO TECNOLÓGICO
DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA E ESTATÍSTICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
Campus João David Ferreira Lima – Caixa Postal: 476
CEP: 88.040-900 – Trindade – Florianópolis/SC
Telefone: (48) 3721-9738 – ppgcc@contato.ufsc.br – www.ppgcc.ufsc.br

EDITAL N° 005/2021/PPGCC/UFSC

A COORDENADORA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO DA UFSC, no uso de suas atribuições legais, torna público e estabelece as normas do processo seletivo para preenchimento de vagas em nível de **doutorado** para ingresso a partir de **abril** de 2022.

1 – DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 – As informações e resultados referentes ao processo seletivo de que trata este edital serão divulgados exclusivamente na página Web do PPGCC/UFSC <http://ppgcc.posgrad.ufsc.br/> (menu: PPGCC–Processo Seletivo). É de inteira responsabilidade do candidato a consulta à referida página Web no período determinado no cronograma disposto no item 2 deste edital.

1.2 – Antes de inscrever-se no processo seletivo, o candidato deverá ler o Edital para certificar-se de que atende todos os requisitos exigidos.

2 – DO CRONOGRAMA

2.1 – As inscrições para o doutorado no PPGCC/UFSC são em fluxo contínuo, sendo a avaliação dos candidatos realizada em **março, julho e novembro**, contemplando os candidatos com inscrição realizada até o dia 1 do respectivo mês, conforme cronograma abaixo.

INSCRIÇÃO DOS CANDIDATOS	
07/12/2021 a 01/11/2022	Preenchimento e envio do formulário eletrônico de inscrição
	Recebimento das cartas de referências
ARGUIÇÃO DO PLANO DE TRABALHO E CURRÍCULO	
Até o 5o dia útil de março, julho e novembro	Divulgação da data e horário de cada candidato
Até 10 dias úteis após divulgação de data e horário da arguição do candidato	Realização da arguição
DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	
Até 10 dias úteis após a	Divulgação do resultado preliminar

realização de todas as arguições de candidatos	
3 dias úteis após a divulgação do resultado preliminar	Prazo final para interposição de recursos
3 dias úteis após a interposição do recurso	Divulgação de respostas aos recursos
Até 5 dias úteis após encerrado o prazo para respostas dos recursos	Homologação do resultado final
MATRÍCULA E INÍCIO DAS ATIVIDADES	
Até 5 dias úteis após a homologação do resultado final	Entrega dos documentos para matrícula.
Até o início do semestre acadêmico subsequente à homologação do resultado final	Início das atividades do curso

2.2 - Somente serão avaliados os candidatos que realizarem o processo completo de inscrição, conforme descrito no item 4, até o dia 1 do respectivo mês de avaliação (outubro ou dezembro).

3 – DAS VAGAS

3.1 – Serão oferecidas 22 (vinte e duas) vagas em 6 (seis) linhas de pesquisa do Programa, distribuídas conforme indicado na tabela a seguir.

Linha de Pesquisa	Vagas
Banco de Dados	4
Computação Paralela e Distribuída	3
Inteligência Computacional	6
Redes de Computadores	1
Segurança em Sistemas Computacionais	4
Sistemas Embarcados	4
Total de Vagas	22

3.2 – A relação de orientadores e respectivos temas para orientação está disponível no Anexo I deste Edital.

3.3 - Até 28% das vagas por linha de pesquisa do ano em que a vaga foi oferecida serão destinadas a candidatos em ações afirmativas de acordo com a Resolução Normativa n° 145/2020/CUN, de 27 de outubro de 2020.

3.3.1 – Serão reservadas 20% das vagas oferecidas em cada linha de pesquisa do ano em que a vaga foi oferecida para preenchimento prioritário por candidatos negros, pardos ou indígenas classificados no processo de seleção.

3.3.2 – Serão reservadas 8% das vagas oferecidas em cada linha de pesquisa do ano em que a vaga foi oferecida para preenchimento prioritário por candidatos com deficiência ou em vulnerabilidade socioeconômica classificados no processo de seleção.

3.3.3 - No caso do número de vagas resultante do percentual dos itens 3.3.1 e 3.3.2 ser fracionado, haverá o arredondamento para o valor inteiro imediatamente acima. Caso apenas uma vaga seja ofertada, a vaga será reservada para candidatos especificados no item 3.3.1, ou, não havendo tal candidato, para candidatos especificados no item 3.3.2, se houver.

3.3.4 - No caso de não haver candidatos aprovados em número suficiente para ocupar as vagas destinadas às ações afirmativas, estas serão repassadas para ampla concorrência.

3.3.5 - Caso a vaga para candidatos de ações afirmativas não seja preenchida e seja ocupada por um candidato de ampla concorrência, contará no acumulado de vagas destinadas a ações afirmativas do referido ano.

3.4 – Poderão ser oferecidas vagas adicionais, além das mencionadas no item 3.1, em chamadas suplementares deste edital.

4 - DA INSCRIÇÃO

4.1 – Para inscrever-se no processo seletivo, o candidato deverá preencher e enviar o formulário eletrônico de inscrição disponível no endereço <https://forms.gle/XEfAdfkWqxuwJ4KWA>.

4.1.1 – Durante o processo de inscrição o candidato deverá indicar a linha de pesquisa na qual deseja atuar e um ou dois orientadores que atuem na linha de pesquisa escolhida, em ordem de preferência.

4.1.1.1 - O programa reserva-se o direito de proceder ao remanejamento de candidato aprovado na seleção para outro orientador, desde que haja acordo entre o candidato e os potenciais orientadores.

4.2 – Para realização da inscrição serão necessários os seguintes documentos, em formato digital:

RELAÇÃO DE DOCUMENTOS	REQUISITOS
Comprovantes de formação acadêmica	Seção 5
Comprovante de desempenho no POSCOMP, caso tenha realizado (Opcional)	Seção 6
Plano de trabalho	Seção 7
<i>Curriculum Vitae</i> (modelo <i>Lattes</i>)	Seção 8
Planilha de <i>Avaliação do Curriculum Vitae</i> preenchida	
Comprovantes de bolsa(s) DTI e docência no ensino superior, caso informados na planilha	
Comprovantes de aprovação em disciplinas do PPGCC e/ou disciplinas de graduação na área de computação, caso	

informados na planilha (ambos comprovantes se aplicam somente para candidatos de áreas distintas da computação)	
Duas cartas de referências	Seção 9
Somente candidato que, no ato da inscrição, assinalar que deseja concorrer às vagas priorizadas para ações afirmativas deverá anexar à sua inscrição o termo de autodeclaração e comprovante(s) correspondente a uma de quatro categorias: (i) pretos/as e pardos/as, (ii) indígenas, (iii) pessoas com deficiência ou (iv) pessoas com vulnerabilidade socioeconômica.	Seção 10

4.3 – A secretaria do PPGCC alertará o candidato sobre o não recebimento das cartas de referências, se for o caso, três dias antes do início do período de avaliação.

4.4 – A secretaria não se responsabiliza por verificar e informar ao candidato se a documentação entregue está completa.

4.5 – Não serão aceitos documentos enviados após o período de inscrições.

4.6 – É vedado ao candidato desistente ou desligado do PPGCC o reingresso no curso de doutorado durante o período de 1 (um) ano, contado a partir da data de sua desistência ou desligamento.

5 – DOS COMPROVANTES DE FORMAÇÃO ACADÊMICA

5.1 – O candidato deverá encaminhar diploma e histórico escolar de graduação, bem como diploma e histórico escolar de curso de pós-graduação em nível de mestrado.

5.1.1 – Serão aceitos diplomas de graduação e pós-graduação em qualquer área do conhecimento.

5.1.2 – Quando mencionado neste edital cursos da área de Computação¹, serão considerados: Ciência da Computação, Sistemas de Informação, Engenharia de Computação, Engenharia de Software ou Licenciatura em Computação.

5.2 – Somente serão aceitos diplomas de graduação que, se obtidos no país, sejam reconhecidos ou revalidados pelo Ministério da Educação - MEC.

5.3 – Os diplomas obtidos no exterior deverão seguir as normas de reconhecimento e revalidação vigentes na UFSC.

5.4 – Para fins de inscrição no processo seletivo, o diploma de pós-graduação (mestrado) realizado no Brasil poderá ser substituído por declaração da universidade que o aluno estiver cursando, informando a data prevista para conclusão.

¹ São considerados cursos da área de Computação os relacionados pela SBC (Sociedade Brasileira de Computação) descritos no documento "Referenciais de Formação para os Cursos de Graduação em Computação" (<https://www.sbc.org.br/documentos-da-sbc/send/127-educacao/1155-referenciais-de-formacao-para-cursos-de-graduacao-em-computacao-outubro-2017>)

5.5 – Para fins de ingresso no Programa, somente serão considerados os diplomas de cursos superiores de tecnologia com carga horária mínima estipulada no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia do MEC (3ª Edição - 2016), disponível em:
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=44501-cncst-2016-3edc-pdf&category_slug=junho-2016-pdf&Itemid=30192

6 – DO COMPROVANTE DE DESEMPENHO NO POSCOMP

6.1 – Caso o candidato tenha realizado, em qualquer tempo, o Exame Nacional para Ingresso na Pós-Graduação em Computação - POSCOMP, deverá encaminhar o relatório de desempenho individual emitido pela Sociedade Brasileira de Computação - SBC.

7 – DO PLANO DE TRABALHO

7.1 – O candidato deverá preparar um único plano de trabalho descrevendo uma proposta de pesquisa a ser executada ao longo do curso.

7.1.1 - O plano de trabalho pode ser aperfeiçoado ou mesmo refeito posteriormente, se o candidato selecionado e seu orientador considerarem necessário.

7.2 – O plano de trabalho não pode conter nenhuma identificação do candidato. Caso contrário, o candidato será desclassificado.

7.3 – O plano de trabalho deverá ser obrigatoriamente em um dos temas de pesquisa oferecidos para orientação, listados no Anexo I deste edital, e conter:

I – Título, objetivos, motivação, discussão do estado da arte, contribuições científicas para a área de computação, encaminhamento metodológico e referências bibliográficas;

II – Linha de pesquisa e tema pretendidos, dentre aqueles listados no Anexo I deste Edital.

7.4 – O plano de trabalho deve ter até quatro páginas, excluindo-se deste limite as referências bibliográficas.

7.5 – O plano de trabalho poderá ser redigido em português ou inglês.

8 – DO CURRICULUM VITAE DOCUMENTADO (MODELO LATTES)

8.1 – O candidato deverá ter o seu *Curriculum Vitae* cadastrado na plataforma *Lattes*: <http://lattes.cnpq.br/>, sendo obrigatório informar o link de acesso ao currículo Lattes no momento da inscrição.

8.2 – No momento da inscrição, o candidato deverá preencher a Planilha para Avaliação do *Curriculum Vitae*, acessível a partir do formulário eletrônico de inscrição.

8.2.1 – O candidato deve informar na planilha de avaliação as suas publicações científicas em eventos ou periódicos classificados no SICLAP, (Sistema Interno de Classificação de Produção Científica do PPGCC/UFSC vigente, disponível em <http://ppgcc.posgrad.ufsc.br/legislacao/>), fornecendo para cada publicação:

I. A referência completa, no mesmo formato utilizado no currículo Lattes; e

II. O link para acesso (preferencialmente D.O.I., caso possua tal registro).

8.2.1.1 – Publicações que não estejam disponíveis online devem ser disponibilizadas pelo próprio usuário em um repositório que possa ser acessado pela comissão de seleção.

8.2.1.2 – Cabe ao candidato informar corretamente os links e garantir a disponibilidade de suas publicações para verificação. Publicações que não estiverem acessíveis no momento em que forem verificadas pela comissão de seleção não serão contabilizadas.

8.2.1.3 – Trabalhos aceitos para publicação poderão ser informados pelo candidato, devendo nesse caso estar acompanhados de documentos que comprovem a sua aceitação definitiva.

8.2.2 – Na planilha de avaliação devem ser também informados os períodos em que o candidato tenha atuado como bolsista de DTI, ou como docente em instituição de ensino superior.

8.2.2.1 - Cada período informado deverá ser comprovado por uma declaração da instituição atestando a efetiva realização da atividade.

8.2.3 - O candidato deve informar na planilha de avaliação as disciplinas relacionadas a computação, conforme segue:

- I. Disciplinas do PPGCC nas quais o candidato tenha obtido aprovação;
- II. Disciplinas de cursos de graduação relacionadas à computação.

8.2.3.1 - Somente deve-se informar as disciplinas de graduação (item II) quando o candidato possuir sua graduação em área diversa da computação. Entende-se por área diversa, formação em graduação diferente de Ciência da Computação, Sistemas de Informação, Engenharia de Computação, Engenharia de Software e Licenciatura em Computação.

9 - DAS CARTAS DE REFERÊNCIAS

9.1 – Na documentação do candidato, deverão constar 2 (duas) cartas de referências, a serem preenchidas diretamente pelos signatários contactados pelo candidato.

9.1.1 – Cabe ao candidato solicitar diretamente a cada signatário o preenchimento da respectiva carta em <https://forms.gle/13eAHEqmwZpzEDt8A>.

9.2 – Os signatários das cartas deverão possuir o título de doutor e ser (ou ter sido) professores, orientadores ou supervisores do candidato.

9.3 – A assinatura dos emissores das cartas de referências deve constar no formulário de preenchimento referido no item 9.1.1. Cartas sem assinatura não serão consideradas.

10 - DA DECLARAÇÃO E COMPROVANTES RELATIVOS ÀS AÇÕES AFIRMATIVAS

10.1 - As vagas de ações afirmativas para candidatos pretos, pardos e indígenas serão considerados os seguintes critérios:

I - Os(as) autodeclarados(as) pretos(as) ou pardos(as) deverão possuir aspectos fenotípicos que os(as) caracterizem como pertencentes ao grupo racial negro. Conforme o Supremo Tribunal Federal, na votação de constitucionalidade da Ação de Descumprimento de Preceito Fundamental nº 186, o critério é o fenótipo e não a ancestralidade.

II - Os(as) autodeclarados(as) Indígenas, deverão comprovar o pertencimento étnico.

10.2 – As vagas de ações afirmativas para candidatos com deficiência ou em vulnerabilidade socioeconômica consideram os seguintes critérios como base:

I - As vagas para os candidatos com deficiência são destinadas a pessoas com base nas categorias discriminadas no Art. 10º da Resolução Normativa nº 145/2020/CUN, de 27 de outubro de 2020.

II - Em conformidade com a Lei nº 13.146/15 (Estatuto da Pessoa com Deficiência), para efeito deste edital, considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, intelectual e/ou sensorial que, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

a- Não poderão se candidatar às vagas reservadas à pessoas com deficiência os indivíduos que apresentem apenas deformidades estéticas e/ou deficiências sensoriais que não configurem impedimento e/ou restrição ao seu desempenho no processo de aprendizagem progressivo.

b- Não poderão se candidatar às vagas reservadas a pessoas com deficiência indivíduos que apresentem transtornos funcionais específicos (dislexia, discalculia, disgrafia, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade).

III - As vagas para os candidatos com vulnerabilidade socioeconômica são destinadas a pessoas beneficiárias do Programa Universidade para Todos (PROUNI) do governo federal, ou beneficiárias de bolsa de estudo voltada a estudantes de graduação da rede pública de ensino superior em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

10.3 - Além da autodeclaração, os candidatos a vagas destinadas a pretos e pardos (negros) deverão comparecer à Comissão de Validação de Autodeclaração de Pretos e Pardos, especificamente constituída para esse fim pelo programa e, nomeada pela Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidades (SAAD), formada por cinco integrantes.

I - O ato da validação do(a) candidato(a) ocorrerá através de plataformas digitais, tais como Skype, Google Meet ou similares e será filmada e gravada².

II - O vídeo poderá ser usado no recurso a eventual indeferimento da autodeclaração, e deverá afirmar que foi quem assinou o documento se autodeclarando preta ou parda.

III - Neste mesmo dia o(a) candidato(a) deverá se apresentar com antecedência e não poderá estar utilizando bonés/capuz/toucas ou qualquer coisa que esconda o seu rosto.

IV - Também não será permitido o acompanhamento de outra pessoa junto com o(a) candidato(a) durante a filmagem do processo de validação.

V - Candidatas e candidatos que já passaram por Comissão de Validação de Autodeclaração de Pretos e Pardos na Universidade Federal de Santa Catarina anteriormente, e tiveram validação deferida, estão dispensados da validação da Autodeclaração de Pretos e Pardos, desde que apresentem o comprovante de deferimento da validação anterior.

² Por força da pandemia do COVID-19.

10.4 - O candidato que, no ato da inscrição, assinalar que deseja concorrer às vagas prioritizadas para ações afirmativas deverá anexar a autodeclaração correspondente a uma de quatro categorias:

I - a autodeclaração para pretos/as e pardos/as (Anexo IV);

II - a autodeclaração para indígenas (Anexo V);

III - a autodeclaração para pessoas com deficiência (Anexo VI); ou

IV - a autodeclaração para pessoas com vulnerabilidade socioeconômica (Anexo VII).

10.5 – Além da autodeclaração, os candidatos a vagas destinadas a indígenas devem entregar os seguintes documentos no ato da inscrição:

I – Declaração do cacicado ou de outros órgãos de representação indígena; ou

II – Declaração de pertencimento a grupo indígena (qual etnia pertence, o nome e município da aldeia e o estado da federação, assinada por liderança indígena reconhecida contendo o telefone para contato das lideranças que assinam a autodeclaração contida no Anexo V).

III - Candidatas e candidatos que já passaram por Comissão de Validação de Autodeclaração de Indígenas na Universidade Federal de Santa Catarina anteriormente, e tiveram validação deferida, estão dispensados dos documentos “I” e “II”, desde que apresentem o comprovante de deferimento da validação anterior.

10.5.1 - A validação da autodeclaração de Indígena será realizada pela Comissão de Validação de Autodeclaração de Indígenas, especificamente constituída para esse fim, nomeada pela Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidades (SAAD).

10.6 – Além da autodeclaração, os candidatos com deficiência devem entregar os seguintes documentos no ato da inscrição:

I – atestado médico emitido nos últimos 24 (vinte e quatro) meses, assinado por um médico especialista na área da deficiência alegada pelo candidato, contendo o grau ou nível de deficiência, o código correspondente à Classificação Internacional de Doença (CID) e um parecer do médico contendo as necessidades específicas, considerando as peculiaridades da deficiência;

II – para candidatos com deficiência auditiva, audiometria (tonal e vocal) e imitanciometria, realizadas nos 24 (vinte e quatro) meses anteriores à inscrição no processo seletivo;

III – para candidatos com deficiência visual, exame oftalmológico em que conste a acuidade visual, realizado nos últimos 24 (vinte e quatro) meses, e laudo médico.

IV - Para candidatos com autismo, o laudo médico deverá trazer, além das especificações descritas no item I, informações relativas à comunicação, comportamento e relações interpessoais e a indicação de que as manifestações ocorreram antes dos 18 anos.

10.6.1 – Atestados, exames e laudos médicos deverão apresentar CID, nome legível, carimbo e assinatura do profissional e CRM.

10.6.2 - A documentação dos candidatos classificados para as vagas de pessoas com deficiência será analisada pela Comissão de Validação da Autodeclaração de Pessoa com Deficiência. A comissão poderá, caso necessário, solicitar aos candidatos que enviem documentação adicional ou que participem de entrevista on-line.

10.7 – Além da autodeclaração, os candidatos em vulnerabilidade socioeconômica devem entregar os seguintes documentos no ato da inscrição:

I - comprovante de ter sido beneficiário do Programa Universidade para Todos (PROUNI) do governo federal; ou

II - comprovante de ter sido beneficiário de cadastro socioeconômico voltado a estudantes de graduação da rede pública de ensino superior em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

III - comprovante de cadastro no CAD único do Governo Federal.

10.7.1 – Apenas para candidatos estrangeiros, apresentar e descrever documentação semelhante comprobatória de ser beneficiário de programas semelhantes em países estrangeiros.

11 – DA ARGUIÇÃO DO PLANO DE TRABALHO E *CURRICULUM VITAE*

11.1 – O candidato ao doutorado será convocado para uma arguição do plano de trabalho e do *currículo vitae*, a ser realizada por uma banca composta por três professores do Programa.

11.2 – A arguição do candidato será realizada no período estabelecido no item 2 deste edital, no horário entre 8h e 20h, com uma duração máxima de 20 minutos.

11.3 – A data e horário da arguição de cada candidato será publicada exclusivamente no site do PPGCC no prazo indicado no item 2 deste edital.

11.4 – Será excluído do processo de seleção o candidato que:

I. não puder comparecer em nenhum dia e horário previsto no item 10.2;

II. não comparecer na arguição do plano de trabalho e currículo na data e horário definido, conforme item 10.3.

11.5 – Candidatos ao doutorado que necessitem de condições especiais de acessibilidade para realização da arguição deverão solicitá-las ao PPGCC durante o período de inscrição no processo seletivo, através do endereço eletrônico: ppgcc@contato.ufsc.br.

11.6 – Em virtude das incertezas e dificuldades ocasionadas pela pandemia de COVID-19, a arguição dos candidatos poderá ser remota.

12 – DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

12.1 – O processo seletivo será conduzido pela Comissão de Seleção do PPGCC/UFSC, formada por três professores do programa.

12.1.1 - No caso de algum membro da comissão de seleção tiver alguma relação (por exemplo, parentesco, ter sido orientador, ter artigo em coautoria ou ser indicado como orientador) com o candidato, este será substituído por um outro professor do PPGCC/UFSC.

12.2 – O processo de seleção dos candidatos ao doutorado do PPGCC considerará os seguintes quesitos avaliativos:

I. a nota do POSCOMP;

II. o Plano de Trabalho e as Cartas de Referência;

III. o *Curriculum Vitae* do candidato; e

IV. a Arguição do Plano de Trabalho e do *Curriculum Vitae*.

12.3 – A avaliação dos quesitos do item 12.2 dará origem a notas atribuídas pelos membros da Comissão de Seleção, as quais serão expressas na escala de 0,00 (zero) a 10,00 (dez), na forma de números reais com duas casas decimais após a vírgula.

12.4 – A avaliação do quesito nota do POSCOMP dará origem à nota ajustada do POSCOMP (*NAPos*), calculada pela seguinte fórmula:

$$\begin{aligned} NAPos &= 5 + (NPos - MediaAno) / (NQ - MediaAno) * 5 && \text{se } NPos \geq MediaAno ; \\ NAPos &= NPos / MediaAno * 5 && \text{se } NPos < MediaAno \end{aligned}$$

Onde:

- *NPos* é o número de acertos (individual) do candidato no POSCOMP;
- *MediaAno* é a média de acertos do ano no qual o candidato realizou o POSCOMP;
- *NQ* é o número total de questões da prova do POSCOMP a que o candidato se submeteu (usualmente 70).

12.4.1 – Para candidatos que não apresentarem resultado de sua prova no POSCOMP a nota ajustada do POSCOMP (*NAPos*) será 0 (ZERO).

12.5 – Os seguintes critérios serão utilizados na avaliação do plano de trabalho:

- I. Aderência aos temas de pesquisa constantes no Anexo I deste edital;
- II. Qualidade Técnica: a qualidade do texto em termos de uso correto de vocabulário técnico, clareza da descrição dos objetivos e do problema a ser abordado, originalidade do tema, abrangência e atualidade da revisão da literatura, domínio do estado da arte, metodologia adequada e relevância das contribuições esperadas do trabalho;
- III. Apresentação: clareza e organização do texto, contextualização do trabalho e uso adequado de referências bibliográficas.

12.5.1 – O quesito Plano de Trabalho e Cartas de Referência será avaliado da forma que segue. Ao menos dois avaliadores atribuirão nota individual a cada um dos três critérios de avaliação definidos no item 12.6 e uma nota à adequação do perfil do candidato em função das informações constantes nas cartas de referência. A nota individual de cada avaliador no quesito Plano de Trabalho e Cartas de Referência será a média aritmética simples dessas 4 notas do respectivo avaliador. Finalmente, a nota do candidato no quesito Plano de Trabalho e Cartas de Referência (*NPlano*) será a média aritmética simples das notas individuais dos avaliadores.

12.6 – O *Curriculum Vitae* do candidato será avaliado considerando o preenchimento pelo candidato da planilha de avaliação do *Curriculum Vitae*, de acordo com a tabela de pontuação a seguir, que leva em conta, na avaliação da sua produção bibliográfica, se o candidato é o primeiro autor mencionado na lista de autores de cada publicação listada ou se é um de seus coautores.

12.6.1 – A soma de pontos máxima recebida por um candidato por item está especificada na coluna “Pontuação Máxima”.

12.6.2 – Os comprovantes para o *Curriculum Vitae* devem ser claros e emitidos pela instituição relacionada diretamente com o respectivo item de avaliação, sob risco de não serem contabilizados na pontuação do candidato.

Item de avaliação	Pontuação		Pontuação Máxima
	1º Autor	Coautor	
Produção bibliográfica			
Artigo completo publicado em periódico classificado no estrato A1, A2 ou B1 do SICLAP 2020 nos últimos 10 anos	40	20	Sem limite
Artigo completo publicado em periódico classificado no estrato B2 ou B3 do SICLAP 2020 nos últimos 10 anos	20	10	Sem limite
Artigo completo publicado em periódico classificado no estrato B4 ou B5 do SICLAP 2020 nos últimos 10 anos	10	5	Sem limite
Artigo completo publicado em periódico classificado no estrato C do SICLAP 2020 nos últimos 10 anos	5	2,5	Sem limite
Trabalho completo publicado em anais de evento classificado no estrato A1, A2 ou B1 do SICLAP 2020 nos últimos 10 anos	25	12,5	Sem limite
Trabalho completo publicado em anais de evento classificado no estrato B2 ou B3 do SICLAP 2020 nos últimos 10 anos	15	7,5	Sem limite
Trabalho completo publicado em anais de evento classificado no estrato B4 ou B5 do SICLAP 2020 nos últimos 10 anos	10	5	Sem limite
Livro ou capítulo de livro publicados com ISBN nos últimos 10 anos	5	2,5	20
Prêmio por Primeiro Melhor Artigo em evento científico classificado no SICLAP 2020 em nível acima de C nos últimos 10 anos	5	2,5	Sem limite
Outras Atividades			
Docência no ensino superior (excetuando estágio de docência)	0,3 ponto por mês (independentemente do número de aulas no mês)		30
Disciplinas cursadas com êxito (nota final 7 ou superior) no PPGCC	3 pontos por crédito (1 ponto para cada 5 horas-aula)		Sem limite
Bolsista DTI	0,3 ponto por mês (independentemente do número de bolsas no mês)		5

12.6.3 - Só serão considerados os artigos publicados em anais de evento ou periódico que possuam SICLAP.

12.6.4 – A nota normalizada do *Curriculum Vitae* (*NNCV*) será calculada usando a seguinte fórmula:

$$NNCV = 2 + 8*(Pontuação_CV/Maior_Pontuação_CV)$$

Onde:

- *Pontuação_CV* é a pontuação final obtida pelo candidato em seu *Curriculum Vitae*;
- *Maior_Pontuação_CV* é a maior *Pontuação_CV* dentre os candidatos inscritos s em um mesmo período de seleção ao doutorado em fluxo contínuo (usualmente de um a dois meses).

12.7 – A avaliação do quesito Arguição do Plano de Trabalho e do *Curriculum Vitae* basear-se-á nos seguintes critérios:

- I. Exposição do projeto de pesquisa, a justificativa para o problema a ser estudado, o encaminhamento metodológico e a compatibilidade com as linhas de pesquisa do Programa;
- II. Adequação da formação do candidato para ingresso no Programa, as atividades acadêmicas do candidato, especialmente participação em eventos científicos e publicações, e sua experiência profissional e em pesquisa; e
- III. Arguição do candidato pela comissão examinadora, visando apreciar seu potencial como futuro pesquisador, as razões da opção pelo Programa, sua disponibilidade de tempo, o aproveitamento de suas experiências acadêmicas e a inclusão da pós-graduação em seu projeto de vida;
- IV. Domínio da língua inglesa.

12.7.1 – A nota da arguição do plano de trabalho e currículo (*NArg*) será calculada da seguinte forma: cada membro da Comissão de Seleção atribuirá a sua nota individual para cada um dos quatro critérios de avaliação; a nota atribuída por cada membro da Comissão de Seleção será determinada pela média aritmética simples das notas atribuídas aos quatro critérios; finalmente, a nota plano de trabalho e currículo (*NArg*) será determinada pela média aritmética simples das notas individuais de cada membro da Comissão de Seleção.

13 – DA HABILITAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS E DO RESULTADO

13.1 - A nota final (*NF*) do candidato será a média ponderada das suas notas nos quesitos avaliativos enumerados no artigo 11.2 deste edital, segundo a A fórmula:

$$NF = 0,1*NAPos + 0,4*NPlano + 0,3*NNCV + 0,2*NArg$$

13.2 – Considerar-se-á eliminado do processo seletivo o candidato que obtiver nota final (*NF*) inferior a 6,00 (cinco), como calculada pela fórmula acima na escala de 0 (zero) a 10,00 (dez).

13.3 – Com base na nota final de cada candidato, a Comissão de Seleção elaborará uma lista classificatória dos candidatos para cada uma das linhas de pesquisa do PPGCC;

13.4 – Serão selecionados os candidatos em ordem de classificação nas linhas de pesquisa, de acordo com o número de vagas em cada uma destas linhas de pesquisa.

13.4.1 – Ocorrendo empate, será dada preferência ao candidato com melhor pontuação na nota ajustada do POSCOMP (*NAPos*) e, para subseqüentes desempates, na nota normalizada do *Curriculum Vitae* (*NNCV*) e na nota do plano de trabalho (*NPlano*), nesta ordem.

13.4.2 – A prioridade do preenchimento das vagas será iniciada pelos candidatos aprovados e optantes por vaga de ações afirmativas, desde que as mesmas ainda não tenham sido contempladas no mesmo ano. Uma vez preenchidas as vagas de ações afirmativas ou não havendo mais candidatos aprovados nas categorias para as ações afirmativas, passar-se-á ao preenchimento das vagas por candidatos aprovados na lista de Ampla Concorrência. Existindo mais de um candidato concorrendo à mesma vaga de um orientador, será SELECIONADO quem obtiver a maior nota final, respeitando as vagas para as ações afirmativas. No caso de empate na pontuação, será selecionado quem obtiver a maior nota na arguição. Em caso de desistência deste, o candidato aprovado subseqüentemente poderá ser chamado.

13.4.2.1 – Os candidatos autodeclarados que atingirem nota final superior às dos candidatos da ampla concorrência, ocuparão as vagas de ampla concorrência, sendo a vaga reservada redistribuída para o candidato autodeclarado classificado da mesma modalidade.

13.5 – O resultado do processo seletivo será divulgado exclusivamente no site do PPGCC. No resultado final serão informados:

- I. A nota final;
- II. A indicação de que o aluno está aprovado, habilitado ou eliminado do processo seletivo.

13.6 – A lista de candidatos aprovados em primeira chamada será divulgada no site do PPGCC (<http://ppgcc.ufsc.br/processo-seletivo/>), conforme o cronograma.

13.7 – Havendo candidatos remanescentes habilitados e professores orientadores do PPGCC com vagas disponíveis, em qualquer uma das linhas de pesquisa, serão realizadas, a partir da classificação dos candidatos habilitados, chamadas suplementares a serem divulgadas no site do PPGCC.

13.7.1 – As chamadas suplementares poderão ocorrer até o início da vigência de novo edital para seleção ao doutorado em fluxo contínuo, quando o resultado do presente edital perderá a validade.

13.8 – O orientador do candidato será definido com base na lista de possíveis orientadores indicados pelo candidato em seu plano de trabalho e considerando também o número total de vagas disponíveis para cada docente com base nos limites estabelecidos pelo PPGCC e pela CAPES.

13.8.1 – A lista de orientadores dos candidatos aprovados será divulgada no site do PPGCC (<http://ppgcc.ufsc.br/processo-seletivo/>) em data anterior ao período de matrícula.

14 – DOS DOCUMENTOS PARA MATRÍCULA

14.1 – Após o encerramento do processo seletivo, os candidatos selecionados deverão entregar (em data a ser definida e divulgada juntamente com o resultado do processo seletivo) cópias autenticadas (em tabelionato, cartório ou na própria secretaria do PPGCC - mediante comparação com o documento original) dos seguintes documentos:

- Certidão de nascimento ou casamento;
- Cédula de identidade civil

Para brasileiros:

- Registro Geral (RG), emitido por Instituto de Identificação - não sendo aceitos documentos de identidade emitidos por outras instituições, tampouco a carteira de motorista (CNH).

Para estrangeiros:

- Cédula de identidade do país de origem;
- Visto permanente ou visto de estudante vigente.
- Diploma de graduação;
- Diploma de mestrado;
- Termo de compromisso (Anexo II), preenchido e assinado pelo candidato;
- Declaração de liberação do trabalho (Anexo III), caso o candidato possua vínculo empregatício.

14.1.1 - Enquanto durar a pandemia da Covid-19, os candidatos ficam dispensados da apresentação das cópias dos documentos autenticados. As cópias dos documentos autenticados (em tabelionato, cartório ou na própria secretaria do PPGCC - mediante comparação com o documento original) deverão ser entregues em até um mês após o retorno das atividades presenciais na UFSC.

14.2 – A falta de entrega dos documentos para matrícula dentro dos prazos estipulados com os resultados do processo seletivo implicará na desqualificação automática do candidato para admissão no âmbito deste edital, resultando na não efetivação de sua matrícula, ficando a vaga remanescente disponível para ser utilizada em chamadas suplementares de outros candidatos.

14.2.1 – Alunos estrangeiros terão prazo para apresentação do visto flexibilizado quando justificado.

14.3 – A matrícula de estudantes estrangeiros e suas renovações ficarão condicionadas à apresentação de visto de estudante vigente, de visto permanente ou de declaração da Polícia Federal, atestando situação regular no País para tal fim, no prazo de no máximo 90 dias a partir da matrícula.

14.4 – O estudante não poderá estar matriculado, simultaneamente, em mais de um programa de pós-graduação *stricto sensu* de instituições públicas, conforme disposto no Art. 42 da Resolução 95/CUn/2017.

15 - DAS INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

15.1 – A inscrição implica na aceitação pelo candidato das normas de admissão contidas neste Edital e das normas definidas pelo Regimento do PPGCC da UFSC e suas resoluções complementares.

15.2 – Candidatos selecionados poderão ser beneficiários de bolsas de estudos (CAPES, CNPq, FAPESC, etc.), dependendo da disponibilidade de cota institucional atribuída ao PPGCC.

15.3 – Os candidatos selecionados poderão ser beneficiários de bolsas de estudo vinculadas a projetos de pesquisa individuais dos orientadores, na medida da disponibilidade, as quais são administradas diretamente pelos professores orientadores.

15.4 – Em caso de entrega de informação ou documentação inverídica, ou no caso de plágio no Plano de Trabalho, o candidato estará sujeito à eliminação do processo seletivo.

15.5 – Os casos omissos neste Edital serão resolvidos pelo Colegiado Delegado do PPGCC.

Florianópolis, 06 de Dezembro de 2021.

PATRÍCIA DELLA MÉA PLENTZ
Coordenadora do PPGCC

ANEXO I – Relação de Professores e Temas disponíveis para orientação

Professor	Linha de Pesquisa	Temas disponíveis para orientação
Aldo von Wangenheim	Inteligência Computacional	Diferentes áreas da aplicação de Redes Neurais Convolucionais para Visão Computacional e Processamento de Sinais - Médica, Navegação Veicular Autônoma, Agricultura de Precisão, Energia Fotovoltaica e Meteorologia.
Antônio Augusto Fröhlich	Sistemas Embarcados	Projeto de Sistemas Autônomos Críticos, focando particularmente a aplicação de técnicas de Inteligência Artificial e os aspectos de Segurança Cibernética, Tolerância a Falhas, Eficiência Energética, Processamento Paralelo Determinístico em Multicores e Protocolos de Comunicação pertinentes ao projeto de tais sistemas.
Carina Friedrich Dorneles	Banco de Dados	Segmentação, extração e pareamento de dados; learning-to-rank (L2R) algorithms; análise de qualidade de dados; extração e contextualização de dados de tabelas; coleta e análise de dark data
Carla Merkle Westphall	Segurança em Sistemas Computacionais	Segurança em redes de nova geração que integram computação em nuvem, Internet das coisas e blockchain. Gerenciamento de identidades, privacidade, segurança de aplicações e redes.
Carlos Becker Westphall	Redes de Computadores	Pesquisas nas áreas de: “Autenticação em IoT” para dispositivos restritos em fog computing que utiliza multi-fator e um sistema de reputação para os sensores autenticados; “Detecção e prevenção de intrusão em ambientes IoT” considerando uma abordagem híbrida e hierárquica baseada em computação em nevoeiro e em nuvem; e “Sistema inteligente autônomo” que realiza o gerenciamento de energia de subsistemas e dispositivos IoT com a utilização de Fog Computing. Estas pesquisas estão sendo realizadas no escopo do projeto intitulado “Gerência Autônoma e Segurança para Computação em Nuvem e Internet das Coisas” que é fomentado pelo CNPq”.
Frank Augusto Siqueira	Computação Paralela e	Microservices, Composição de Serviços e Contêineres

	Distribuída	Data Streaming, Analytics e Digital Twins na Indústria 4.0 Linked Data, Web Semântica e Knowledge Graphs
Luiz Cláudio Villar dos Santos	Sistemas Embarcados	Tema dentro da linha de sistemas embarcados com foco em técnicas de Machine Learning e Deep Learning aplicadas à Verificação Funcional de Multicore Chips: a) geração automática de programas paralelos de teste; b) desenvolvimento de checkers para verificação de memória compartilhada coerente; c) ferramentas de verificação orientadas a multicores que implementem a arquitetura RISC-V.
Márcio Bastos Castro	Computação Paralela e Distribuída	Qualquer tema que se enquadre dentro da linha, porém preferencialmente (não obrigatório) nos seguintes temas: a) técnicas de Machine Learning e Deep Learning aplicadas à computação paralela; b) computação de alto desempenho em Nuvem; c) modelos de programação paralela e APIs; d) arquiteturas multicore, manycore e aceleradores; e) computação paralela aplicada às engenharias; f) escalonamento e balanceamento de carga em arquiteturas paralelas e distribuídas.
Mateus Grellert da Silva	Sistemas Embarcados	Soluções em hardware e software para processamento de imagem e vídeo com foco em eficiência energética Algoritmos e arquiteturas para compressão de Light Fields
	Inteligência Computacional	Técnicas de aprendizado profundo para de compressão de imagem e vídeo Aplicação de Data Mining e Machine Learning aplicadas às Ciências Biomédicas
Mauro Roisenberg	Inteligência Computacional	Desenvolvimento de técnicas de aprendizado de máquina para a área da geociências.
Odorico Machado Mendizabal	Computação Paralela e Distribuída	Teoria e prática em sistemas distribuídos, com ênfase em: tolerância a falhas, consenso em sistemas distribuídos, replicação, estratégias de recuperação, desenvolvimento de sistemas escaláveis, programação paralela e distribuída, arquiteturas de SW para sistemas distribuídos, monitoramento de sistemas, teste de desempenho

		de software e verificação de modelos.
Patricia Della Méa Plentz	Inteligência Computacional	Arquiteturas de software para robôs móveis.
Rafael de Santiago	Inteligência Computacional	Interesse em projetos envolvendo: (i) algoritmos e complexidade; (ii) problemas e algoritmos de otimização discreta; (iii) programação matemática; e/ou (iv) estudo de características de heurísticas e meta-heurísticas.
Renato Fileto	Banco de Dados	Qualquer tema envolvendo integração, enriquecimento semântico e/ou análise de dados convencionais ou complexos (textuais, geográficos, espaciais, etc.), principalmente temas que vêm sendo abordados em nosso grupo de pesquisa, tais como: aplicações de tecnologias da Web semântica, grafos de conhecimento e embeddings; anotação, classificação e predição; mineração de padrões em coleções de dados textuais; consistência semântica.
Ricardo Felipe Custódio	Segurança em Sistemas Computacionais	Assinatura digital de documentos eletrônicos e suas aplicações. Em especial, utilizando algoritmos de criptografia pós-quântica. Segurança de comunicações usando algoritmos pós-quânticos. Computação quântica. Segurança em sistemas computacionais. Segurança em protocolos de integração de sistemas bancários e de seguros (OpenBanking e OpenInsurance).
Ronaldo dos Santos Mello	Banco de Dados	Modelagem de dados complexos (JSON, NoSQL, dados geográficos, blockchain, data lakes, etc), integração e interoperabilidade de dados complexos, gerência de dados para novas tecnologias de bancos de dados (NoSQL, NewSQL, in-memory, Data Lakes, blockchain, etc)

ANEXO II – Termo de Compromisso do Candidato

TERMO DE COMPROMISSO DO CANDIDATO

Eu, _____, CPF nº _____, selecionado para ingresso no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação (PPGCC) da UFSC no _____ semestre de 20__ , assumo o compromisso de dedicar o tempo necessário à realização de todas as atividades exigidas na legislação do Programa durante o período em que estiver vinculado. Estou ciente de que a conclusão do curso se dará pelo cumprimento de frequência mínima e aprovação em disciplinas presenciais, pela defesa e aprovação de trabalho de conclusão, e que o acesso ao Programa não garante a concessão de bolsa de estudos de qualquer espécie, e ainda que, se houver concessão em algum semestre ou período, não há garantia de sua renovação.

_____, ____ de _____ de 2022.

Assinatura do candidato

ANEXO III – Modelo de Termo de Liberação – Doutorado (Se possuir vínculo empregatício)

(Papel timbrado da Empresa, ou com carimbo)

TERMO DE LIBERAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE CURSO DE DOUTORADO

A _____ (nome da instituição/empresa),
CNPJ: _____, declara estar ciente da admissão do(a) funcionário(a)
_____, CPF _____, no
curso de doutorado em Ciência da Computação do Programa de Pós-Graduação em Ciência da
Computação (PPGCC) da UFSC, com duração de 48 meses, e se compromete a: (i) liberá-lo para
cursar as disciplinas presenciais do curso, ofertadas em horários previstos no Calendário
Acadêmico do PPGCC, perfazendo um total de 36 créditos (540 horas/aula); (ii) liberá-lo
parcialmente para realizar as atividades referentes ao desenvolvimento de sua tese de doutorado;
e (iii) liberá-lo para realizar as demais atividades obrigatórias previstas na legislação do Programa
em horário previamente acordado.

_____, ____ de _____ de _____.

Assinatura e carimbo do supervisor/chefe

ANEXO IV–AUTODECLARAÇÃO DE PRETOS OU PARDOS

AUTODECLARAÇÃO DE PRETOS OU PARDOS

Tendo realizado minha inscrição no Edital N° __/20__/PPGCC para uma das vagas destinadas, os termos da Lei 12.711/2012, Decreto Presidencial nº 7824/2012 e Portaria Normativa nº 18/2012/MEC para uma das vagas destinadas à Política de Ações Afirmativas Étnico-Raciais:

1. () Declaro para o fim específico de atender ao requisito inscrito no Processo Seletivo, que sou preto e possuo aspectos fenotípicos que me caracterizam como pertencente ao grupo racial negro.
2. () Declaro para o fim específico de atender ao requisito inscrito no Processo Seletivo, que sou pardo e possuo aspectos fenotípicos que me caracterizam como pertencente ao grupo racial negro.
3. Declaro ainda que estou ciente de que detectada a falsidade desta autodeclaração sujeito-me às penas da lei, especialmente as consequências relacionadas ao art. 9º da Portaria 18/2012-MEC e ao edital deste processo seletivo.

Florianópolis, _____ de _____ de _____

Nome do(a) Candidato(a): _____

Assinatura: _____

PARECER DA COMISSÃO DE VALIDAÇÃO DE AUTODECLARAÇÃO DE PRETOS, PARDOS E NEGROS

A COMISSÃO DE VALIDAÇÃO DE AUTODECLARAÇÃO DE PRETOS, PARDOS E NEGROS, após avaliação do (a) candidato(a):

- () SIM, valida essa autodeclaração.
- () NÃO, não valida essa autodeclaração e NÃO habilita o (a) candidato (a) para a continuidade do processo seletivo pelas ações afirmativas e vulnerabilidade socioeconômica.

Florianópolis, _____ de _____ de _____

Assinatura da Comissão: _____

ANEXO V–AUTODECLARAÇÃO DE CANDIDATO(A) POVOS INDÍGENAS

AUTODECLARAÇÃO DE INDÍGENAS

1. Declaro para o fim específico de atender ao Processo Seletivo de Pós-Graduação, para vagas reservadas para indígenas, conforme a Resolução Normativa 145/2020/CUn, que pertenço a etnia

indígena: _____ proveniente da aldeia / terra

indígena _____ localizada em

(município / estado) _____ .

2. Declaro ainda que estou ciente de que detectada a falsidade desta autodeclaração sujeito-me às penas da lei.

Florianópolis, _____ de _____ de _____.

Nome: _____

Assinatura candidato(a): _____

3. Nome da liderança: _____

Telefone: _____

Assinatura: _____

PARECER DA COMISSÃO DE VALIDAÇÃO DE AUTODECLARAÇÃO DE CANDIDATOS/AS INDÍGENAS

A Comissão de Seleção, após avaliação dos documentos do(a) candidato(a):

() SIM, valida essa autodeclaração.

() NÃO, não valida essa autodeclaração e NÃO habilita o(a) candidato(a) para a continuidade do processo seletivo pelas ações afirmativas e vulnerabilidade socioeconômica.

Florianópolis, _____ de _____ de _____

Assinatura da Presidência da Comissão: _____

ANEXO VI–AUTODECLARAÇÃO DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA

AUTODECLARAÇÃO DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Tendo realizado minha inscrição no Edital 01/2022/PPGCC para uma das vagas destinadas, nos termos das Leis 12.711/2012 e 13.409/2016;

1. DECLARO para o fim específico de atender ao Processo Seletivo do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação (Nº __/20__/PPGCC) que sou pessoa com deficiência.

2. DECLARO que estou ciente de que detectada a falsidade desta declaração sujeito-me às penas da lei, especialmente as consequências relacionadas ao Art. 9º da Portaria 18/2012-MEC e ao Edital deste processo seletivo.

Florianópolis, _____ de _____ de _____

Nome do(a) Candidato(a): _____

Assinatura: _____

PARECER DA COMISSÃO DE VALIDAÇÃO DA AUTODECLARAÇÃO DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA

A Comissão de Validação da Autodeclaração de Pessoa com Deficiência, após análise da documentação apresentada pelo(a) candidato(a), em relação às disposições do edital do processo seletivo:

() SIM, valida essa autodeclaração.

() NÃO, não valida essa autodeclaração e NÃO habilita o(a) candidato(a) para a continuidade do processo seletivo pelas ações afirmativas e vulnerabilidade socioeconômica.

Florianópolis, _____ de _____ de _____

Assinatura da Comissão : _____

ANEXO VII–AUTODECLARAÇÃO DE CANDIDATO(A) EM VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA

1. Declaro para o fim específico de atender ao Processo Seletivo do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação (Edital N° __/20__/PPGCC) que possuo situação de vulnerabilidade socioeconômica.

2. Apresento para o fim específico de atender ao Processo Seletivo do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação, o(s) seguinte(s) documento(s) comprobatório(s):

Apresentar os seguintes documentos: comprovante de ter sido beneficiário(a) do Programa Universidade para Todos (PROUNI) do governo federal ou beneficiário(a) de cadastro socioeconômico voltado a estudantes de graduação da rede pública de ensino superior em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Apenas para candidatos(as) estrangeiros, apresentar e descrever documentação semelhante comprobatória de ser beneficiário(a) de programas semelhantes em países estrangeiros.

3. Declaro ainda que estou ciente de que detectada a falsidade desta autodeclaração sujeito-me às penas da lei.

Florianópolis, _____ de _____ de _____

Nome do (a) Candidato (a): _____

Assinatura: _____

PARECER DA COMISSÃO DE SELEÇÃO

A Comissão de Seleção, após avaliação dos documentos do(a) candidato(a):

() SIM, valida essa autodeclaração.

() NÃO, não valida essa autodeclaração e NÃO habilita o(a) candidato(a) para a continuidade do processo seletivo pelas ações afirmativas e vulnerabilidade socioeconômica.

Florianópolis, _____ de _____ de _____

Assinatura da Comissão: _____